93723 - Como se pode manter o jejum diante desses pecados?

Pergunta

Como posso manter meu jejum diante desses pecados?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Você fez muito bem em fazer esta pergunta; isso indica que você está ansioso para garantir que seus atos de adoração não sejam desperdiçados, ou sejam reduzidos por causa desses pecados generalizados.

Todos nós devemos lembrar que o verdadeiro significado do jejum não é apenas deixar a comida e bebida, mas sim, Allah, exaltado seja, ordenou jejum a fim de que possamos alcançar a piedade (taqwa). Portanto, o verdadeiro jejum significa abster-se do pecado, abstendo-se e deixando-o; este é o jejum do coração, não apenas o jejum do corpo. A Sunnah indica o que dissemos e isso foi discutido e explicado pelos sábios.

Foi narrado que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: ‘Quem não deixa a falsidade na fala e age sobre esta, Allah não tem necessidade de sua desistência da comida e bebida.’" Narrado por al-Bukhari (1804). E foi narrado que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: ‘Pode ser que toda pessoa que jejua receba de seu jejum a fome e a sede e pode ser que toda a pessoa que ora à noite receba sua oração a insônia.’" Narrado por Ahmad (8693); classificado como sahih por Ibn Hibban (8/257) e por al-Albaani em Sahih al-Targhib (1/262).

Os Sahabah e as primeiras gerações desta ummah estavam ansiosos para que seu jejum fosse uma purificação para suas almas e seus corpos, livre de desobediência e pecado.

‘Umar ibn al-Khatab (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Jejum não significa abster-se de comida e bebida apenas, mas também abster-se da mentira, falsidade e conversa fútil.”

Jaabir ibn 'Abd-Allah al-Ansaari (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Quando tu jejuas, permitas que tua audição, visão e língua jejuem da mentira e do pecado e do abuso de servos (empregados). Esteja tranquilo e seja digno no dia do seu jejum, e não deixeis que sejam iguais o dia em que tu não jejuas e o dia em que jejuas.”

Foi narrado que Hafsah bint al-Sirin - que era uma sábia dentre os Tabi'in - disse: “O jejum é um escudo, desde que a pessoa não faça buracos nele, e fazer buracos nele significa cometer ghibah (caluniar).”

Foi narrado em Maymun ibn Mahram que o menor dos jejuns é desistir da comida e bebida.

Esses relatos foram citados por Ibn Hazm em al-Muhalla (4/308).

Portanto, não é de se admirar que aprendamos que alguns sábios consideravam o jejum como inválido se uma pessoa caísse em pecado durante aquele, embora a visão correta seja que isso não invalida o jejum, mas indubitavelmente o diminui e se opõe ao significado real do jejum.

Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A calúnia/fofoca danifica o jejum. Foi narrado de A'ishah, e al-Awzaa'i também disse, que a fofoca quebra o jejum do servo jejuador e ele tem que compensar aquele dia. Ibn Hazm foi mais longe e disse: Isto é invalidado por todo pecado que um servo cometa deliberadamente, quando está ciente de que está jejuando, seja uma ação ou uma palavra, por causa do significado geral da frase “ele não deveria proferir discurso obsceno ou comportar-se de uma maneira ignorante” e porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem não abandona a falsidade na fala e age sobre esta, Allah não tem necessidade de sua desistência da comida e bebida.” Fim da citação. Fath al-Baari (4/104).

Shaikh Muhammad ibn Saalih al-’Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto à coisa que o servo deve se abster quando estiver jejuando, talvez você fique surpreso se eu lhe disser que a coisa que o servo deve se abster quando jejuar é do pecado. Uma pessoa deve se abster do pecado quando jejua, porque este é o objetivo principal do jejum, porque Allah, abençoado e exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos”

[al-Baqarah 2:183].

Não é para que você fique com fome, ou para que fique com sede, ou para que se abstenha de relações com sua esposa! Não; Ele diz “para serdes piedosos (muttaqun).” Esse é o objetivo principal do jejum. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) confirmou isso quando disse: "Quem não abandona a falsidade na fala e age sobre esta e sobre um comportamento ignorante, Allah não tem necessidade de sua desistência da comida e bebida." Então, se um servo se abstém de desobedecer a Allah, isso é jejum verdadeiro. Quanto ao jejum externo, este é abster-se de coisas que invalidam o jejum e abster-se das coisas que quebram o jejum desde o amanhecer até o pôr do sol, como um ato de adoração a Allah, por causa do versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

"É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas... E comei e bebei, até que se torne evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer.” [Al-Baqarah 2: 187].

Chamamos esse tipo de jejum de jejum exterior, que é o jejum do corpo apenas. Quanto ao jejum do coração, que é o objetivo principal do jejum, isso significa abster-se da desobediência a Allah, glorificado e exaltado seja.

Com base nisso, se uma pessoa observa o jejum exterior, no sentido físico, mas não jejua em seu coração, então seu jejum é severamente deficiente, mas não dizemos que seja inválido, ao contrário, dizemos que é falho. Similarmente, dizemos, a respeito da oração, que o objetivo desta

é a humildade diante de Allah, glorificado e exaltado seja, e a oração do coração vem antes da oração dos membros, mas se uma pessoa orar fisicamente, mas não com o coração, não se concentrar totalmente, então sua oração é muito deficiente, entretanto ainda é aparentemente válida, mas é muito deficiente. Da mesma forma, o jejum é muito deficiente se uma pessoa não se abstiver de desobedecer a Allah, mas é válido, porque os atos de adoração neste mundo devem ser julgados como eles aparentam. Fim da citação.

Liqaa'aat al-Baab il-Maftuhah (116, p.1).

Segundo:

Os estudiosos dividiram a paciência em três categorias: paciência em obedecer a Allah, paciência em abster-se de desobedecer a Ele e paciência em aceitar o decreto Divino. O jejum combina todos esses tipos de paciência.

Ibn Rajab al-Hanbali (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O melhor tipo de paciência é o jejum, pois combina todos os três tipos de paciência. É paciência em obedecer a Allah, glorificado e exaltado seja, e é paciência em abster-se de desobedecê-Lo, porque uma pessoa abandona seus desejos por causa de Allah, mesmo que seu ego possa ansiá-los. Por isso, é dito num hadith sahih que Allah, glorificado e exaltado seja, diz: “Todas as ações do filho de Adam são para ele, exceto o jejum. Este é para Mim e Eu o recompensarei por isso, porque ele abandona seu desejo e sua comida e bebida por Minha Causa.” O jejum também envolve paciência em aceitar as consequências que podem resultar em fome e sede pela pessoa em jejum. Fim da citação.

Jaami' al-'Ulum wa'l-Hikam (pág. 219).

Quem consegue jejuar como Allah prescreveu, alcançará uma grande recompensa de seu Senhor, louvado e exaltado seja. É suficiente que se saiba que Allah diz (interpretação do significado):

"Apenas, os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios" [az-Zumar 39:10].

Terceiro:

Para que o muçulmano proteja seu jejum de falhas devido à prática de pecados, ele deve alcançar a paciência em se abster do pecado. Um dos sábios disse que a paciência em se abster do pecado é maior do que os outros dois tipos de paciência.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Aqui há uma questão que as pessoas debateram a respeito: que tipo de paciência é melhor – a paciência em se abster do pecado ou paciência em obedecer a Allah? Um grupo de pessoas sugeriu que o primeiro tipo é melhor, e eles disseram que a paciência em se abster do pecado é a atitude dos siddiqin, como alguns dos salaf disseram: boas ações são feitas igualmente por justos e imorais, mas ninguém tem o poder de abster-se do pecado, exceto um siddiq, pois o motivo para cometer pecado é maior do que o motivo para deixar de obedecer, e o motivo para cometer pecado é o prazer, enquanto o motivo para deixar de ser obediente é a preguiça e a indolência e, sem dúvida, o motivo para cometer pecado é mais forte. Eles disseram: O pecado pode ser promovido pelo próprio ego, caprichos e desejos, Shaitan, razões mundanas, companheiros de um homem, um desejo de imitar e inclinações naturais. Qualquer um desses fatores pode levar a pessoa a cometer pecados, então, e se eles forem combinados e prevalecerem sobre o coração? Que paciência pode ser mais forte do que a paciência em recusar-se a responder a eles? Se Allah não lhe desse paciência, a pessoa não seria paciente sozinha.

Este argumento, como você pode ver, é muito forte e muito claro. Fim da citação.

Tariq al-Hijratein (p.414).

A paciência em abster-se do pecado decorre de uma série de coisas sobre as quais esperamos que você reflita, pois isso contém uma descrição da doença e uma receita do remédio.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O princípio da paciência em abster-se do pecado é baseado em várias coisas:

1 – Conhecimento do quão repreensível e vil isto é, e que Allah o proibiu apenas como uma proteção contra o seu mal, assim como um pai atencioso protege seu filho de coisas que o prejudiquem. Essa razão fará com que o sábio se abstenha disso, mesmo que ele não preste atenção ao aviso de punição.

2 – Sentimento de timidez ante Allah, glorificado seja. Se o servo percebe que Allah está olhando para ele e pode vê-lo e ouvi-lo, ele se sentirá muito tímido diante de seu Senhor para se expor-se à Sua ira.

3 – Lembrança das bênçãos que Ele lhe deu e Sua bondade para consigo. Pecados inevitavelmente consomem as bênçãos. Ninguém comete um pecado, senão que uma das bênçãos de Allah é-lhe tirada por causa desse pecado. Se ele se arrepender, então esta é restaurada, mas se ele persistir, não lhe será devolvida, e os pecados continuarão a consumir as bênçãos até que estas desapareçam completamente. Allah diz (interpretação do significado):

“Por certo, Allah não transmutará o que um povo tem, até que este haja transmutado o que há em si mesmo.” [Al-Ra'd 13:11]

A maior das bênçãos é a fé, mas os pecados como zina (adultério), furto, consumo de álcool e roubo as levam embora e fazem com que estas desapareçam. Um dos salaf disse: eu cometi um pecado e fui privado de rezar qiyaam por um ano. Outro disse: eu cometi um pecado e fui privado da compreensão do Alcorão. A respeito de tais coisas, foi dito:

Se você foi abençoado, cuide disso, pois o pecado lhe tira as bênçãos.

Resumindo: O pecado é um fogo que consome bênçãos, assim como o fogo consome a madeira, Allah proíbe que Suas bênçãos sejam perdidas.

4 – Temor por Allah e pelo Seu castigo. Isto pode ser estabelecido crendo nas Suas promessas e advertências, e crendo Nele, nos Seus Livros e nos Seus Mensageiros. Isso é fortalecido por meio do conhecimento e da fé, e é enfraquecido se essas duas coisas estão enfraquecidas, Allah diz (interpretação do significado):

“Apenas, os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos.” [Faatir 35:28]

Um dos salaf disse: O temor por Allah é um sinal de conhecimento e considerar o perdão de Allah como garantido é um sinal de ignorância.

5 – O amor de Allah. Este é o fator mais forte sobre ser paciente em abster-se de desobedecer a Ele. Aquele que ama será obediente àquele a quem ama. Quanto mais forte o amor crescer em seu coração, mais sua disposição de obedecê-Lo e sua indisposição para desobedecê-Lo crescerão. O pecado e a desobediência derivam da fraqueza do amor. Há uma diferença entre quem está motivado a evitar a desobediência a seu mestre por seu medo de ser castigado ou punido, e aquele que é motivado a evitar isso por causa de seu amor por seu mestre.

6 - Nobreza e pureza de coração. Se uma pessoa tem respeito próprio e deseja alcançar a virtude, ela se abstém de qualquer coisa que possa leva-la à desgraça e à desonra.

7 - Certo conhecimento das consequências da desobediência e do dano que pode resultar dela, como escurecimento do rosto, escuridão no coração, angústia, tristeza, dor, depressão, ansiedade, falta de foco, fraqueza diante de seus inimigos, confusão, sentimento de abandono, ser dominado pelo inimigo, não se beneficiar do conhecimento, esquecer o que já aprendeu, e alguma doença que certamente levará à morte caso se consolide, porque os pecados amortecem o coração.

Resumindo: os terríveis efeitos do pecado são muitos para uma pessoa entender, e os bons efeitos da obediência são muitos para uma pessoa entender. O melhor deste mundo e da Outra Vida pode ser alcançado pela obediência a Allah, e o pior deste mundo e da Outra Vida vem da desobediência a Ele. A respeito de alguns desses efeitos, Allah diz (interpretação do significado): “Quem poderia Me obedecer e ser condenado por disso e quem poderia Me desobedecer e obter bênçãos por disso?”

8 - Falta de esperança mundana e certeza de que em breve partirá deste mundo, e a percepção de que se é como um viajante que entra em uma cidade determinado a deixá-la, ou como um cavaleiro que descansa à sombra de uma árvore, em seguida, segue em frente e a deixa. Porque ele sabe o quão curta será sua permanência e com que rapidez ele seguirá em frente, ele está

disposto a deixar para trás qualquer coisa que possa prejudicá-lo ou causá-lo algum mal e não trazer benefícios. Ele está ansioso para seguir em frente com o melhor que possui. Uma pessoa não carrega nada melhor do que a falta de ambição mundana e nada mais prejudicial do que a procrastinação e o foco nas ambições mundanas.

9 - Evitar excessos em sua comida, bebida, roupa, sono e encontro com pessoas, porque a tentação de cometer pecado cresce se houver algum excesso nessas áreas, porque para isso basta uma oportunidade e o que é permissível já não é mais suficiente e a pessoa começa a infringir áreas haraam. Uma das coisas mais perniciosas para o ser humano é a inatividade e a ociosidade, porque a alma nunca está desocupada.

10 - Isto resume todas as coisas anteriores: é a fé que está firmemente enraizada no coração. A paciência em abster-se do pecado depende da força da fé. Quanto mais forte for a fé de uma pessoa, mais paciente ela será, mas se sua fé for fraca, sua paciência também será fraca. Se o coração de uma pessoa é preenchido com a crença de que Allah está olhando para ela e pode vê-la, e que proibiu o que Ele lhe proibiu e que Ele ficará Irado com quem transgrida e punirá esta pessoa; e se seu coração é preenchido com a crença na recompensa e punição, Paraíso e Inferno, então ela não deixará de agir sobre esse conhecimento. Quem pensa que pode abandonar o pecado sem uma fé firme e profundamente arraigada está enganado. Se a lâmpada da fé for forte no coração, iluminará todos os seus cantos e iluminará profundamente; essa luz, então, se espalhará por todo o corpo desta pessoa e ela responderá rapidamente aos sussurros da fé, e obedecerá humilde e voluntariamente, sem ressentimento. Desta forma, este servo se regozijará deste chamado quando lhe chegar, assim como um homem se alegra ao chamado de sua amada que o chama para mostrar-lhe bondade e honrá-lo, então ele fica esperando por este chamado o tempo todo. Allah concede a Sua misericórdia a quem Ele quer... Fim da citação.

Tariq al-Hijratein (p.408-414).

O que é exigido do muçulmano é entender o que Allah realmente quer do seu jejum, e entender o que o leva a cometer pecado, para que ele possa se manter longe disto, evitá-lo e odiá-lo. O que nós citamos de Ibn al-Qayyim explica isso da melhor maneira.

Consulte também a resposta à pergunta n° 12468.

E Allah sabe melhor.